Sistemas Distribuídos Trabalho Prático

Daniel da Silva Fernandes - A78377, Maria Helena Ribeiro Poleri - A78633, Mariana Martins de Sá Miranda - A77782, and Pedro Henrique Moreira Gomes Fernandes - A77377

Universidade do Minho, Departamento de Informática, 4710-057 Braga, Portugal e-mail: {a78377, a78633, 77782, 77377}@alunos.uminho.pt

Resumo Trabalho prático que consiste no desenvolvimento de uma aplicação distribuída para *matchmaking* num jogo online por equipas, semelhante ao Overwatch. A funcionalidade essencial é composta por duas fases: 1) formar as duas equipas para jogar cada partida; 2) a fase em que cada jogador escolhe qual o herói com que joga, antes do jogo começar. Os utilizadores devem poder interagir, usando um cliente escrito em Java, intermediados por um servidor *multi-threaded* também escrito em Java, e recorrendo a comunicação via sockets TCP.

1 Introdução

Neste relatório pretendemos descrever elementos e o processo de desenvolvimento de uma aplicação distribuída que se serve da arquitetura Servidor-Cliente. Serão abordadas algumas das classes que constituem algumas das estruturas usadas para este projeto, assim como serão descritos eventos e procedimentos seguidos para que os primeiros ocorram com sucesso. Cada jogador na aplicação será tido como um cliente e para eles existirá um servidor, que terá como função gerir os seus pedidos e oferecer as funcionalidades que um sistema de *matchmaking* e simulação de jogo envolvem.

A ligação entre clientes e servidor será efetuada recorrendo a *sockets* TCP, disponibilizados pelas bibliotecas da linguagem de programação utilizada, Java, e vários procedimentos, entre os quais se encontram os de leitura e escrita, ficarão sob a responsabilidade de *threads* criadas para esse fim. Pretendemos com este trabalho prático suportar todas as funcionalidades sugeridas no enunciado e garantir o sucesso do sistema aqui criado.

2 Lógica do Servidor

2.1 Player.java

Os elementos centrais deste projeto são os jogadores. Cada um deles terá um objeto dedicado, que corresponderá a uma instância da classe Player. Estas instâncias têm como variáveis um valor int correspondente ao ranking do jogador, duas variáveis do tipo String, relativas ao nome de utilizador e palavra-passe do jogador, duas variáveis do tipo int, sendo uma delas indicativa do número de partidas ganhas pelo jogador, enquanto que a outra indica o número de partidas vencidas pelo mesmo. Existe também um booleano indicativo do estado de autenticação do jogador a que o objeto se refere, loggedIn, e finalmente temos a variável cs, uma instância da classe Socket, que constitui o socket utilizado pelo servidor para comunicação com o cliente, que no contexto desta aplicação corresponde a um jogador.

Entre os métodos possuídos por esta classe, destacam-se os métodos login e logout, utilizados no processo de autenticação e de término desta por parte dos jogadores, para além dos métodos updateRanking e o seu auxiliar calcRanking, utilizados na atualização do valor do *rank* de um jogador.

2.2 Players.java

Os objetos desta classe possuirão 2 variáveis de instância. Uma delas será um Map de instâncias da classe anteriormente mencionada, Player, cuja chave será o *username* de cada um dos jogadores inscritos no jogo. A restante variável de instância terá o nome lock e será um ReentrantLock, para controlo da concorrência sobre os obetos da classe.

Os métodos desta classe que se destacam são signUp e login. O primeiro verifica a existência do utilizador, e no caso de este já existir lança uma *Exception* que indicativa desse facto. O segundo apenas, obtém o objeto correspondente ao jogador que se procura autenticar do Map de jogadores e chama o método login da classe acima referida.

2.3 WantToPlay.java

Um objeto da classe WantToPlay terá três variáveis de instância - playersByRank, um ArrayList de 10 implementações de Queue (cada fila é relativa a um valor de *rank* dado pelo índice no ArrayList), nas quais serão colocados objetos da classe Player correspondentes a jogadores de um dado *rank* que pretendam jogar; locks, um *array* de 10 ReentrantLocks que serão utilizados para o controlo de concorrência sobre as diversas filas de jogadores; e lock, utilizado para controlo de concorrência sobre o objeto.

Nesta classe evidencia-se a relevância e importância do método encontraPartida, que com base num número inteiro recebido como argumento, que corresponde ao valor de *rank* de um jogador, procura inicialmente jogadores suficientes para formar duas equipas de *rank* igual ou superior/inferior em uma unidade e, havendo suficientes, coloca-os num ArrayList para jogadores selecionados. Posteriormente, em caso de sucesso no processo de procura por jogadores de *rank* semelhante, este método irá criar uma *thread*, associada a um objeto da classe Jogo, que será uma partida na qual participam os jogadores anteriormente selecionados. Este evento na aplicação será explicitado posteriormente na subsecção 3.3 Jogo.

3 Eventos e Procedimentos

3.1 Início e Autenticação

A abertura da aplicação implica uma tentativa de conexão ao servidor, que se encontra num contínuo ciclo de obtenção de conexões por parte de clientes. O servidor ao aceitar uma conexão, cria uma *thread* que, através do *socket* criado, será responsável por comunicar com o cliente e atender aos seus pedidos. Também do lado do cliente, para além da *thread* principal encarregue da interface com o utilizador, é criada uma nova *thread* cuja única função é receber *input* do servidor pelo *socket* e agir em função da mensagem recebida.

Uma vez efetuada a conexão com o devido sucesso, o cliente pode executar uma de duas ações, ou seja, pedidos ao servidor - ou se autentica, caso já se encontre registado, ou se regista, em caso contrário. Ambas se traduzem num pedido de autenticação, que inclui os dados do utilizador (*username* e *password*) e um identificador da ação (0 - autenticação apenas, 1 - inscrição e subsequente autenticação). O servidor age em concordância com o pedido, criando, se for o caso, um novo utilizador, efetuando conjunta e posteriormente a sua autenticação, ou simplesmente procedendo à autenticação do jogador, fazendo a *flag* representativa do seu estado de autenticação (loggedIn, acima mencionada), tomar valor lógico verdadeiro.

3.2 Matchmaking

Encontrando-se o jogador autenticado, este tem a possibilidade de se desconectar ou de realizar uma partida. Caso pretenda jogar, o servidor recebe uma mensagem que o alerta para essa intenção e adiciona o jogador em questão à fila de espera dos jogadores que querem jogar com o mesmo valor de *rank* que o seu (na classe WantToPlay). A própria *thread* que está responsável pelo cliente tenta ainda encontrar uma partida, que consiste em visitar as filas de *rank* igual ao do utilizador e as imediatamente vizinhas à procura de totalizar os 10 jogadores necessários para efetuar uma partida. Tudo isto é realizado em código com o auxílio de *locks* explícitos e garantindo a não convergência para um estado de *deadlock*. Caso sejam encontrados jogadores suficientes para formar duas equipas é criada uma *thread* (associada à classe Jogo) cuja função é regular todas as fases constituintes de um jogo, desde a divisão dos jogadores em equipas, à escolha de personagens, apresentação de equipas, etc. Esta *thread*, por sua vez, criará duas outras *threads* por cada jogador responsáveis pelas operações de escrita para o cliente e leitura de mensagens do mesmo. A *thread* que inicialmente se encontrava encarregue do cliente (jogador no contexto desta aplicação) realiza uma espera passiva no jogador, que acaba aquando do término de um jogo ou abandono do mesmo. Caso não sejam encontrados jogadores é também realizada a espera referida. Porém, esta pode inclusivé terminar com o abandono do período de espera por jogadores para formar equipas.

3.3 Jogo

A primeira etapa de um jogo é a escolha de personagens. Nesta altura, o cliente, através da interface criada para o efeito, seleciona uma das várias personagens apresentadas. Tal leva a que uma mensagem seja enviada para o servidor que trata de anunciar a escolha no *log* da equipa respetiva (corresponde a um objeto da classe EquipaLog). Caso outro jogador tenha escolhido a mesma personagem, é simultaneamente enviada uma mensagem de erro para o cliente que se apoderou do *lock* do *array* de mapeamento de personagens-jogadores em último lugar. Durante todo o intervalo

de tempo de escolha de personagens um jogador pode alterar a sua decisão e escolher uma outra personagem. Todas as escolhas ou trocas de personagens são registadas no *log* da equipa, sendo imediatamente passadas aos clientes pelas *threads* encarregues pela escrita nos respetivos *sockets*. Por esta razão, um cliente em cada momento tem conhecimento das personagens que já foram escolhidas por elementos da sua equipa, não lhes sendo possível a escolha de tais personagens. Caso o limite de tempo tenha sido alcançado sem que todos os jogadores tivessem efetuado as suas escolhas, o jogo termina, não pontuando qualquer dos jogadores.

A segunda fase consiste na apresentação das equipas, isto é, dos nomes de utilizador e escolhas de cada elemento das equipas. Para tal, a *thread* Jogo escreve no *log* de cada equipa as informações da equipa adversária, uma vez que à medida que os jogadores da própria equipa vão escolhendo personagens, tais informações são guardadas e atualizadas por cada cliente. Uma vez apresentadas as personagens, a *thread* do jogo sorteia um vencedor e gera um número aleatório representativo do tempo do hipotético jogo, que será o tempo que permanecerá ativa a janela correspondente ao suposto jogo e durante o qual cada bot terá de se manter adormecido. Por último, as *threads* do lado do servidor encarregues da comunicação com o cliente durante o jogo terminam a sua atividade, atualizam os valores de *rank* dos jogadores de acordo com o resultado do jogo e acordam as *threads* iniciais que estavam em espera, através do notificação de cada um dos jogadores. A *thread* Jogo fica à espera que todas as outras *threads* terminem, momento esse em que também este terminará.

De notar que em qualquer momento do jogo um jogador pode fechar a aplicação, decorrendo a partida na sua normalidade. Por consequência, são terminadas todas as *threads* atribuídas à comunicação com o cliente e realizado o fecho do *socket* e dos recursos utilizados.

4 Cliente

A aplicação começa por criar um *socket* TCP que vai servir de meio de comunicação entre o cliente e o servidor do jogo. Posteriormente cria uma instância da classe ClientWrite e outra da classe ClientRead. Estas implementam, respetivamente, funcionalidades de escrita e leitura do *socket*.

Dadas as características do projeto proposto foi necessário criar uma segunda *thread* encarregue da leitura contínua do *socket* (ClientRead), ficando assim a *thread* principal responsável pela leitura e atualização da GUI e pela escrita no *socket* (ClientWrite).

4.1 ClientWrite

Esta classe tem, para além do seu construtor, apenas 3 métodos : autentica, que serve para o utilizador se autenticar e/ou registar-se, write, que permite escrever qualquer tipo de mensagens do cliente para o servidor, e shutdown, que inicializa o processo de desconexão.

4.2 ClientRead

Esta classe é responsável por ler continuamente do *socket*, que quando recebe uma mensagem, envia-a ao método tratamsg para a interpretar e atualizar a GUI, sendo esta atualização feita recorrendo a Platform.runLater, uma vez que a GUI só poderá ser atualizada pela *thread* principal.

As mensagens entre o servidor e o cliente têm todas a mesma estrutura, isto é, uma mensagem rege-se por "token[0]/token[1]...", em que token[0] significa o que servidor ou o cliente pretende e o resto a informação necessária para o fazer (instrução e argumentos). Por exemplo, se o servidor envia para o cliente a mensagem "erro/8", este pelo primeiro *token* interpreta que houve um erro e faz aparecer uma janela com mensagem de erro correspondente ao 8.



Figura 1: Erro 8

4.3 **GUI**

Todos os seguintes menus são subclasses de Controller. Tal permite, para além de outras funcionalidades, que sempre se que encerre a janela do jogo seja feita a desconexão do cliente ao servidor.

4.3.1 Menu Inicial

Este é o primeiro menu que aparece quando se inicia a aplicação. Aqui o utilizador, após preencher o campo de *username* e *password* pode fazer registo ou autenticação, caso este já se tenha registado anteriormente. Se o registo ou login foi efetuado com sucesso surge o menu de estatísticas.



Figura 2: Menu Inicial

4.3.2 Menu de Estatísticas

Este menu possibilita ao utilizador visualizar os seus dados estatísticos: valor de *rank* e número de jogos efetuados e ganhos. Ao carregar no botão Jogar é enviada ao servidor uma mensagem que indica a vontade de jogar do utilizador e enquanto não recebe uma mensagem a informá-lo que foi encontrada uma partida é mostrado o menu de espera. Caso pressione Logout, o utilizador é desconetado.



Figura 3: Menu de Estatísticas

4.3.3 Menu de Espera



Figura 4: Menu de Espera

4.3.4 Menu de Escolha de Personagens

Quando o cliente recebe a mensagem que o informa que foi encontrada uma partida na qual pode participar, surge este menu. O utilizador pode selecionar, carregando nas imagens, o herói que irá utilizar na partida e são atualizados, em tempo real, os heróis que os jogadores da sua equipa escolheram. Quando um herói é escolhido fica indisponível e a opacidade da sua imagem é reduzida. Note-se ainda que os jogadores podem alterar em qualquer altura o seu herói escolhido, sendo possível optar por qualquer outro ainda disponível, até que o tempo de escolha (que pode ser visto abaixo) se esgote. Se todos os jogadores tiverem escolhido um herói, aparece o menu de equipas. Em caso contrário, o jogo é cancelado e voltamos ao menu de estatísticas.

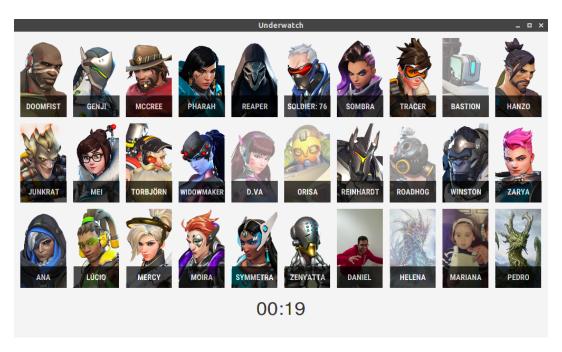


Figura 5: Menu de Escolha de Personagens

4.3.5 Menu de Equipas

Este menu permite ao utilizador saber quem são os seus colegas de equipa e os seus adversários, assim como as personagens escolhidas por cada um. Passado algum tempo é substituído pelo menu de jogo.

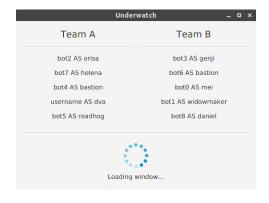


Figura 6: Menu de Equipas

4.3.6 Menu de Jogo

O menu de jogo tem a função de simular o tempo de jogo. Quando este termina, regressamos ao menu de estatísticas, que terá a informação atualizada, resultante do jogo que terá acabado de decorrer.



Figura 7: Menu Inicial

5 Conclusão

Neste trabalho pudemos utilizar e ver em prática os vários conceitos de controlo de concorrência, assim como a implementação de um sistema que se serve da arquitetura Cliente-Servidor, elementos estes que compõe a aplicação distribuída aqui desenvolvida. O servidor suporta a ligação entre si e vários clientes, sendo criadas *threads* de execução para lidar com os processos de escrita e leitura entre ambas as partes envolvidas. O processo de comunicação (operações de escrita e leitura), suportado pelas *threads*, utiliza *sockets* TCP. Para além da comunicação, também o próprio jogo e as partidas que nele decorrem são suportadas por *threads*, na qual participam jogadores humanos, através da interface gráfica desenvolvida, ou *bots*, criados para facilitar a verificação das funcionalidades do *software* criado, evitando a necessidade de ter um ou vários jogadores humanos a interagir com múltiplas interfaces. Assim, apesar de haver sempre espaço para melhorias, julgamos ter atingido todos os objetivos propostos.